



ENCARTE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

PLANO DCA

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 2015001638 - PLANO IX - PLANO DCA DE APOSENTADORIA - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
1. Ativos	89.659	94.890	(5,51)
Recebível	115	191	(39,79)
Investimento	89.544	94.699	(5,44)
Títulos Públicos	0	19.069	(100,00)
Fundos de Investimento	89.542	75.630	18,39
Empréstimos e Financiamentos	2	0	100,00
2. Obrigações	107	115	(6,96)
Operacional	107	115	(6,96)
3. Fundos Não Previdenciais	93	180	(48,33)
Fundos Administrativos	93	180	(48,33)
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	89.459	94.595	(5,43)
Provisões Matemáticas	97.763	97.299	0,48
Superávit/Déficit Técnico	(8.304)	(2.704)	207,10
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(5.872)	(1.456)	303,30
a) Equilíbrio Técnico	(8.304)	(2.704)	207,10
b) Ajuste de Precificação	2.432	1.248	94,87
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(5.872)	(1.456)	303,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PHOTO FROM PEXELS





DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 2015001638 - PLANO IX - PLANO DCA DE APOSENTADORIA - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	94.595	98.562	(4,02)
1 - Adições	8.490	9.667	(12,18)
(+ Contribuições)	0	50	(100,00)
(+ Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial)	8.490	9.617	(11,72)
2 - Destinações	(13.626)	(13.634)	(0,06)
(-) Benefícios	(13.626)	(13.634)	(0,06)
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(5.136)	(3.967)	29,47
(+ Provisões Matemáticas)	464	5.305	(91,25)
(-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(5.600)	(9.272)	(39,60)
4 - Operações Transitórias	0	0	0,00
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	89.459	94.595	(5,43)
C) Fundos não Previdenciais	(87)	(91)	(4,40)
(-) Fundos Administrativos	(87)	(91)	(4,40)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 2015001638 - PLANO IX - PLANO DCA DE APOSENTADORIA - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	89.566	94.710	(5,43)
1. Provisões Matemáticas	97.763	97.299	0,48
1.1. Benefícios Concedidos	109.692	108.246	1,34
Benefício Definido	109.692	108.246	1,34
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(11.929)	(10.947)	8,97
(-) Déficit Equacionado	(11.929)	(10.947)	8,97
(-) Patrocinador(es)	(11.929)	(10.947)	8,97
2. Equilíbrio Técnico	(8.304)	(2.704)	207,10
2.1. Resultados Realizados	(8.304)	(2.704)	207,10
(-) Déficit Técnico Acumulado	(8.304)	(2.704)	207,10
4. Exigível Operacional	107	115	(6,96)
4.1. Gestão Previdencial	101	111	(9,01)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	4	50,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Unidade: 9970000000 - PGA PLANO IX - PLANO DCA DE APOSENTADORIA - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	180	271	(33,58)
1. Custeio da Gestão Administrativa	57	67	(14,93)
1.1. Receitas	57	67	(14,93)
Custeio Administrativo dos Investimentos	47	48	(2,08)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10	19	(47,37)
2. Despesas Administrativas	(144)	(158)	(8,86)
2.1. Administração Previdencial	(104)	(110)	(5,45)
2.1.1. Despesas Comuns	(64)	(67)	(4,48)
2.1.2. Despesas Específicas	(40)	(43)	(6,98)
Serviços de terceiros	(22)	(22)	0,00
Despesas gerais	(7)	(11)	(36,36)
Tributos	(11)	(10)	10,00
2.2. Administração dos Investimentos	(40)	(48)	(16,67)
2.2.1. Despesas Comuns	(18)	(9)	100,00
2.2.2. Despesas Específicas	(22)	(39)	(43,59)
Serviços de terceiros	(17)	(16)	6,25
Despesas gerais	(3)	(20)	(85,00)
Tributos	(2)	(3)	(33,33)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0,00
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0,00
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(87)	(91)	(4,40)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(87)	(91)	(4,40)
8. Operações Transitórias	0	0	0,00
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	93	180	(48,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício, em atendimento à legislação vigente do Plano DCA de Aposentadoria do Banesprev.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 31/07/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval da patrocinadora do Plano DCA de Aposentadoria, conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	5,01%	5,50%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0%	0%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC

¹Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

A SEGUIR DESCRIVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50% (nível de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,01% para o plano Plano DCA de Aposentadoria. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% a.a. e limite superior: 6,38%).

Sendo assim, o Banesprev e a patrocinadora do Plano DCA de Aposentadoria optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,01% na avaliação atuarial de 2018.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo haverá uma perda do poder aquisitivo dos benefícios. Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes dos benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em setembro/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em 2016 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Benefício de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço	Capitalização	Agregado
Benefício de Aposentadoria por Velhice	Capitalização	Agregado

Comentários sobre métodos atuariais

Uma vez que só existem assistidos no plano, o método deixou de ser adotado e as Provisões Matemáticas são determinadas com base no valor presente atuarial de todos os benefícios.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano DCA de Aposentadoria do Banesprev de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 89.552.267,62.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

Valores em R\$

Patrimônio de Cobertura do Plano	89.459.485,06
Provisões Matemáticas	97.763.790,41
Equilíbrio Técnico	(8.304.305,35)
Fundos	92.782,56

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 78 meses (6,54 anos) calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

Considerando que o plano apresenta resultado deficitário, o valor do ajuste de precificação utilizado para o Plano DCA de Aposentadoria em 31/12/2018 é positivo e igual a R\$ 2.431.803,07.

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valores em R\$
Resultado Realizado	(8.304.305,35)
■ Superávit Técnico Acumulado	0,00
■ Déficit Técnico Acumulado	(8.304.305,35)
Ajuste de Precificação	2.431.803,07
(+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(5.872.502,28)

Limite do Equacionamento do Déficit

De acordo com o Art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, deverá ser elaborado e aprovado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício

subsequente, se o déficit for superior ao limite calculado pela seguinte fórmula:

■ Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano - 4) x Provisões Matemáticas

Duração	Limite pela fórmula
6,54	1% x (6,54 - 4) = 2,54%
Provisões Matemáticas	97.763.790,41
Limite do Déficit R\$	2.483.200,28

Sendo assim, de acordo com o Art. 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, deverá ser elaborado e aprovado o plano de equacionamento até o final de 2019 no valor de R\$3.389.302,00. É necessária a formalização de estudos pela entidade que concluam que o fluxo financeiro do plano será suficiente para honrar os compromissos futuros.

Variação das Provisões Matemáticas

A alteração da taxa de juros de 5,50% para 5,01% e as variações nos dados cadastrais justificam a variação nas Provisões Matemáticas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos.

Soluções para Insuficiência de Cobertura

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, vigente em 31/12/2018, na ocorrência de insuficiência de cobertura da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, a patrocinadora deverá firmar um instrumento contratual com garantias, o qual será firmado até o final de 2019.

Natureza do resultado

O agravamento da insuficiência e por conseguinte do déficit técnico no exercício de 2018 foi devido às variações do passivo atuarial ocorridas no ano.

Plano de Custeio

O Plano DCA de Aposentadoria não possui custeio para participantes ativos, tendo em vista ser um plano fechado para novas adesões e com todos os participantes em fase de recebimento de benefício.

Para custeio das despesas administrativas, a Patrocinadora irá pagar diretamente o valor correspondente.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano DCA de Aposentadoria do Banesprev, informamos que o plano está deficitário.

O equilíbrio financeiro do plano depende da elaboração do Plano de Equacionamento em 2019.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Joana Freguglia Machado Carneiro
MIBA nº 2.573

Política de Investimento

Plano DCA

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 4.661/2018 e alterações, para alocação de recursos e riscos, além de contemplar estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se disponível no site do Banesprev.

Informações da Entidade

Código: 93 Sigla: BANESPREV Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 2015001638 - PLANO DCA DE APOSENTADORIA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2018 a 12/2018	INPC	5,50

Documentação / Responsáveis

Nº da Ata: 286 Data: 28/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez	Risco de Contraparte Risco Legal	Risco Operacional Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Possui modelo proprietário de risco: SIM		Dispõe de Manual: SIM
Realiza estudos de ALM: SIM		

Alocação de Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	99	100	99,75
Renda Variável	0	0	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos e Financiamentos	0	1	0,25
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM Utiliza derivativos? SIM
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM Existência de sistemas de controles internos? SIM

OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal	0	5	
Companhia Aberta com registro na CVM	0	5	
Organismo Multilateral	0	5	
Companhia Securitizadora	0	5	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	5	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta			X
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	5	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificados no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem. 2017	2018	Não Aplica
Plano	16,04	5,26	11,39	
Renda Fixa	16,04	5,26	11,39	
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Imóveis	0	0	0	
Operações com Participantes	0	0	0	

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Colização Adaptada.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano DCA

SEGMENTO	Dezembro/2017		Dezembro/2018	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	94.699.268,99	100,00	89.541.787,89	100,00
Empréstimos/Financiamento	-	0	2.715,07	0
Total Investimento	94.699.268,99	100,00	89.544.502,96	100,00
(+) Disponível	61,65	-	0,81	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(4.393,67)	-	(5.522,42)	-
Total Recursos Garantidores	94.694.936,97	-	89.538.981,35	-

O Plano DCA encerrou o ano de 2018 com um patrimônio de R\$ 89,5 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	89.544.502,96	100,00	-
Gestão Própria	2.715,07	0	-
Gestão Terceirizada	89.541.787,89	100,00	100
Gestão Santander Asset Management	89.541.787,89	100,00	100

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZ/2018

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano DCA por tipo de ativo e percentual de alocação.

Investimentos	31/12/2018	Participação
Fundos de Investimentos	89.542	100,00%
Renda Fixa	89.542	100,00%
Empréstimos e Financiamentos	3	0%
Empréstimos	3	0%
Total	89.545	100,00%

(R\$ mil)

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES PLANO CACIBAN

O Plano DCA encerrou o ano de 2018, no segmento de Operações com Participantes, com 01 contrato ativo no montante de R\$ 2,7 mil.

Dez/2018

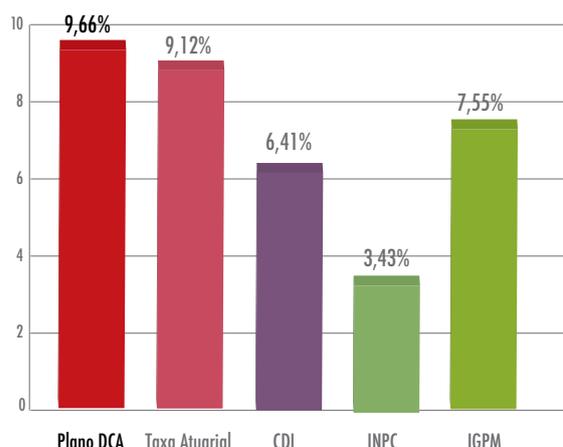


RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +5,50%) e principais índices de mercado:

- O segmento de renda fixa, composto por fundos de investimentos, obteve rentabilidade de 9,66% no ano de 2018.
- O segmento de operações com participantes, que representa empréstimos pessoais e financiamentos concedidos com taxa de 0,8% a.m. mais INPC, obteve rentabilidade de 8,29% em 2018.

Rentabilidade do Plano DCA e índices de Mercado



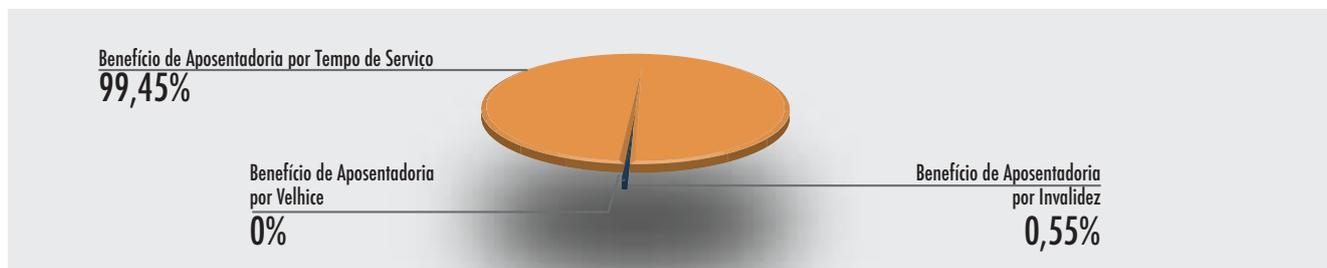
A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 9,66% em 2018, superior à meta de retorno que foi de 9,12% no mesmo período. Esta rentabilidade também foi superior aos principais índices de mercado, conforme gráfico acima.

BENEFÍCIOS VIGENTES COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

	2016	2017	2018	Varição 2018/2017
Benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço	201	191	181	-5,24%
Benefício de Aposentadoria por Invalidez	2	2	1	-50%
Benefício de Aposentadoria por Velhice	-	-	-	0%
TOTAL GERAL	203	193	182	-5,70%

Posição em dezembro de cada ano

BENEFÍCIOS PLANO DCA



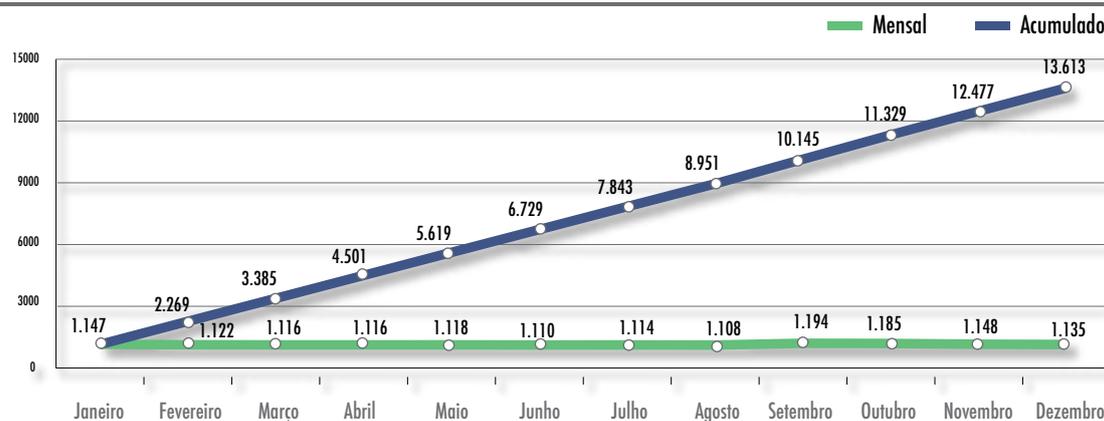
FOLHA DE PAGAMENTOS

	Comparativo com exercícios anteriores			Varição 2018/2017
	2016	2017	2018	
Benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço	1.185.732,17	1.158.526,05	1.159.371,42	0,07%
Benefício de Aposentadoria por Invalidez	1.496,81	1.336,33	625,40	-53,20%
Benefício de Aposentadoria por Velhice	-	-	-	0%
TOTAL GERAL	1.187.228,98	1.159.862,38	1.159.996,82	0,01%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2018



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2018

Plano DCA	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	84,62%	15,38%	6.373,61	80,49	30,18

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, a soma do valor da complementação com o do pago pelo INSS, dos beneficiários Aposentados do Banesprev, em dez/2018, é de R\$ 9.426,61.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2018 - DCA

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	144.407,00	100,00
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	103.840,71	71,91
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	103.840,71	71,91
Pessoal e Encargos	45.410,68	31,45
Dirigentes	9.514,55	6,59
Pessoal Próprio	35.709,94	24,73
Estagiários	186,19	0,13
Treinamentos/Congressos e Seminários	530,45	0,37
Viagens e Estadias	271,52	0,19
Serviços de Terceiros	31.205,40	21,61
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	31.205,40	21,61
Consultoria Atuarial	22.125,36	15,32
Consultoria Contábil	0,00	0
Consultoria Jurídica	54,13	0,04
Recursos Humanos	25,87	0,02
Informática	5.402,74	3,74
Gestão/Planejamento Estratégico	24,49	0,02
Auditoria Contábil	912,70	0,63
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0
Outras	2.660,11	1,84
Despesas Gerais	17.666,00	12,23
Aluguel Predial	3.490,84	2,42
Correios	3.021,58	2,09
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	394,05	0,27
P.I.S.	0,00	0
COFINS	0,00	0
TAFIC	10.500,00	7,27
Outras Despesas Administrativas	0,00	0
Depreciações e Amortizações	-1.743,34	-1,21
Outras Despesas	0,00	0
2. INVESTIMENTOS	40.566,29	28,09
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	40.566,29	28,09
Pessoal e Encargos	11.798,08	8,17
Dirigentes	2.053,94	1,42
Pessoal Próprio	9.686,25	6,71
Estagiários	57,89	0,04
Treinamentos/Congressos e Seminários	244,45	0,17
Viagens e Estadias	93,70	0,06
Serviços de Terceiros	20.482,52	14,18
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	20.482,52	14,18
Consultoria dos Investimentos	16.850,07	11,67
Consultoria Jurídica	456,10	0,32
Consultoria Contábil	0,00	0

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	19,46	0,01
Informática	2.109,64	1,46
Gestão/Planejamento Estratégico	7,51	0,01
Auditoria de Investimentos	279,97	0,19
Outras	759,77	0,53
Despesas Gerais	6.420,84	4,45
Aluguel Predial	1.070,80	0,74
Correios	535,63	0,37
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	120,55	0,08
Taxas de Custódias	3.189,96	2,21
P.I.S.	368,21	0,25
Cofins	2.265,93	1,57
Outras Despesas Administrativas	0,00	0
Depreciações e Amortizações	-1.107,44	-0,77
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0%	Gestão Terceirizada 100%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	115.414,56	100,00	1,23	115.413,33
Diretas	40.566,29	35,15	1,23	40.565,06
Investimentos *	40.566,29	35,15	1,23	40.565,06
Indiretas	74.848,27	64,85	0	74.848,27
Custódia	8.148,59	7,06	0	8.148,59
Corretagens	0,00	0	0	0,00
Taxa de Administração	39.843,24	34,52	0	39.843,24
Taxa de Performance	0,00	0	0	0,00
Taxa Anbima	806,35	0,70	0	806,35
Taxa Selic	2.309,81	2,00	0	2.309,81
Taxa Cetip	10.832,91	9,39	0	10.832,91
Auditoria	1.507,69	1,31	0	1.507,69
Outras Taxas	11.399,68	9,88	0	11.399,68

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

